
Percepção do significado de esporte para praticantes e não praticantes de atividade física

*Nattanael Nascimento Porto,
Ricardo Neves Couto,
Maria do Livramento Pereira dos Santos,
Livia Gomes Viana-Meireles*

Resumo

O objetivo do presente estudo foi buscar compreender o que praticantes e não praticantes de atividades físicas pensam sobre “o que é o esporte?”. A pesquisa foi realizada com 82 pessoas de diferentes regiões brasileiras que responderam um questionário online, não identificável com questões abertas sobre o significado da palavra esporte. As respostas foram tabuladas e analisadas por meio do software IRAMUTEQ (Interface de R pour analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires, versão 0.7) que faz análises textuais de diferentes respostas. Como resultados, observam-se a relação entre esporte e cultura, especificamente no Brasil, o futebol foi apontado como o esporte mais representativo, ademais, a prática de esportes foi relacionada com sentimentos de bem-estar e aquisição de saúde. Logo, conclui-se que o significado dado ao esporte se refere a atividade física que proporciona interação social, saúde e bem-estar.

Palavras-chave: esporte, cultura, saúde, pesquisa de opinião.

Perception of the meaning of sports for practicers and non-praticers of physical activity

Nattanael Nascimento Porto, Ricardo Neves Couto, Maria do Livramento Pereira dos Santos, Livia Gomes Viana-Meireles

Abstract

The objective of the present study was to understand what practitioners and non-practitioners of physical activity think about "what is sport?". The research was carried out with 82 people from different Brazilian regions who answered an online questionnaire, not identifiable, with open questions about the meaning of the word sport. The responses were tabulated and analyzed using the software IRAMUTEQ (Interface for Multidimensional Analysis of Textes et de Questionnaires, version 0.7), which makes textual analyzes of different answers. As results, was observed the relationship with sport and culture, specifically in Brazil, soccer was pointed out as the most representative sport, in addition, the practice of sports was related to feelings of well-being and health acquisition.

Key-words: sport, culture, saúde, pesquisa de opinião.

Percepción del significado de deporte para practicantes y no practicantes de actividad física

Nattanael Nascimento Porto, Ricardo Neves Couto, Maria do Livramento Pereira dos Santos, Livia Gomes Viana-Meireles

Resumen

El objetivo del presente estudio fue buscar comprender lo que practicantes y no practicantes de actividades físicas piensan sobre "qué es el deporte?". La encuesta fue realizada con 82 personas de diferentes regiones brasileñas que respondieron un cuestionario online, no identificable con cuestiones abiertas sobre el significado de la palabra deporte. Las respuestas fueron tabuladas y analizadas a través del software IRAMUTEQ (Interfaz de R para análisis multidimensionales de Textes et de Questionnaires, versión 0.7) que hace análisis textuales de diferentes respuestas. Como resultado, se observa la relación entre deporte y cultura, específicamente en Brasil, el fútbol fue señalado como el deporte más representativo, además, la práctica de deportes se relacionó con sentimientos de bienestar y adquisición de salud. Luego, se concluye que el significado dado al deporte se refiere a la actividad física que proporciona interacción social, salud y bienestar.

Palabras-clave: deporte, cultura, salud, estudio.

Introdução

A palavra esporte, tem suas origens do inglês, sport, do latim portare e deportare, do francês desport e do português desporte. O estudo do esporte é envolvente e desperta curiosidade nos estudiosos do tema e na comunidade em geral, por isso, compreender de que maneira as pessoas percebem o significado do esporte, pode contribuir para obter novos olhares e novas perspectivas acerca do tema. De alguma forma, todos já estiveram envolvidos em alguma temática esportiva, seja como praticante ou como observador, isto é, naturalmente as pessoas têm suas significações sobre o que é o esporte. Para Rúbio (2007), atletas, torcida, espectadores, patrocinadores e empresas são atores envolvidos no espetáculo esportivo.

O desporto, segundo Huizinga (1971), acompanha a história da humanidade como um elemento intrínseco à condição humana. O autor considera que o esporte tem uma característica temporal, que surgiu desde a origem dos homens e foi se modificando com o passar dos tempos. Já Norbert Elias (1980, citado por Costa, Moreira, Moletta Jr. & Capraro, 2005) considera que deve haver uma diferenciação entre essas atividades físicas ligadas à sobrevivência na pré-história e o esporte moderno, que surgiu em meados do século XIX, nas escolas secundaristas inglesas. Na Inglaterra, os filhos da aristocracia eram educados nas escolas públicas e a prática esportiva surgiu como uma parte da estratégia de controle do tempo livre dos jovens aristocratas, estabelecendo-se rapidamente como um elemento formativo fundamental no currículo dessas escolas (Bracht, 1997).

Atualmente, o esporte acompanha as transformações que ocorrem na sociedade, refletindo em seu ambiente os avanços científicos, tecnológicos e os valores criados e desenvolvidos pelos indivíduos (Silva & Rúbio, 2003). As pessoas praticam atividade física por diferentes motivos, em revisão feita por Balbinotti (2010) alguns desses motivos são: controle de estresse, saúde, sociabilidade, competitividade, estética e prazer. Portanto, a prática esportiva está associada à busca de melhor qualidade de vida, melhora da saúde física e mental, incentivo a relacionamentos sociais e está presente na vida das pessoas de forma direta ou indireta (Gomes & Zazá, 2009). O esporte passa a ser cada vez mais importante para a vida social do homem, tornando-se um dos fenômenos socioculturais mais importantes do século XXI e pode ser identificado por elementos como força, superação de limites, vitória e supremacia. (Almeida, Almeida & Gomes, 2000; Rúbio, 2002; Valle, 2003).

É importante ressaltar que existe diferença entre os termos esporte, atividade física e exercício físico. O conceito genérico de atividade física se refere ao simples movimento do corpo espontaneamente, como por exemplo, uma caminhada ao supermercado. Já o conceito de atividade física enquanto prática de exercício físico está relacionada a uma série de movimentos programados e conscientes com uma finalidade pré-estabelecida, como, caminhada, corrida, jogar futebol etc. (Martins, 2000). Já o termo esporte tem significados variados e diferentes interpretações do significado da palavra esporte, desde sua origem no início do século XIV quando os marinhos usavam a expressão "fazer esporte" para se referir a atividades em tempo livre, passando pelos significados nas escolas inglesas até os dias de hoje. No entanto, é consenso considerar o esporte um fenômeno sociocultural de grande importância para a história humana (Tubino, 2017).

Na Constituição do Brasil (1988), o esporte é um direito social que deve ser assegurado a todos os cidadãos, especialmente enquanto atividade desenvolvida em seus momentos de lazer. O artigo 217, parágrafo 3º é claro ao afirmar que o poder público incentivará o lazer como forma de promoção social. Silveira (2013) cita que o esporte vai muito além de uma prática realizada nos momentos de lazer, é uma ferramenta que auxilia em questões sociais como: inclusão, saúde, cidadania, combate às drogas, exploração do trabalho infantil. Sendo assim, existem muitas instituições que utilizam o esporte como meio de intervenção social.

Pode-se dizer que o esporte está enraizado nas ações sociais dos indivíduos, seja como praticante ou como telespectador, pois em muitas situações estamos envolvidos com algum tipo de prática esportiva. Lazzoli (1998) aponta uma diferenciação entre esporte e atividade física, caracterizando atividade física como qualquer movimentação esquelética e muscular que eleve o gasto energético tornando-o maior que quando se está em repouso; mesmo possuindo conceitos parecidos, a prática de atividade física, não necessariamente está ligada ao esporte. Neste artigo, o esporte pode abarcar as diferentes significações envolvidas neste fenômeno cultural, pois se acredita que assim possibilite uma maior generalização das percepções e significações envolvidas neste fenômeno cultural.

Estudar este fenômeno faz-se importante e a Psicologia desenvolve estudos para compreender como a participação em práticas esportivas pode influenciar o desenvolvimento humano, bem como fatores psicológicos podem afetar o desempenho esportivo (Weinberg & Gould, 2008). Segundo Epiphanyo (1999) a Psicologia do Esporte se caracteriza como sendo a área que busca estudar a interligação dos aspectos psíquicos e corporais, na díade mente-corpo. Sendo assim, a autora coloca que, o que no início se tratava de investigações e pesquisas no âmbito esportivo, buscando otimizar a performance de atletas, estendeu-se então a pesquisas e aplicações com relação as atividades físicas do cotidiano.

Silva e Rúbio (2008) colocam que o papel do psicólogo enquanto participante do contexto social deve contribuir mediando o processo de construção e desenvolvimento do conhecimento, possibilitando percepções nos indivíduos e dando suporte para que os mesmos desenvolvam capacidades de produzir significados. Entende-se que pesquisas nesta área se fazem muito importantes para o desenvolvimento das práticas esportivas, tendo em vista que possibilitam uma maior compreensão acerca dos aspectos cognitivos e afetivos que levam os indivíduos à praticar atividades físicas e esportivas, bem como compreender o que pode estar envolvido com a não prática de atividade física. Portanto, o presente estudo visa contribuir para melhor entender como as pessoas, que são ou não são praticantes de atividade física, representam e percebem o esporte em sua vida cotidiana. Sendo a compreensão da percepção ligada a forma como o sujeito aprende a responder as contingências do mundo ao seu redor, seja em aspectos diretamente relacionados à sua vivência ou aspectos sociais não relacionados diretamente à sua vida (Tourinho, Teixeira & Maciel, 2000).

Métodos

Tipo de estudo

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e trata-se de uma pesquisa de opinião com participantes não identificados, que responderam a um questionário online sobre percepção sobre o esporte.

Amostra

A amostra foi de conveniência (não-probabilística) os quais totalizam 82 participantes, sendo 80,4% do sexo masculino e 19,6% do sexo feminino, com média de idade de 20,24 anos, variando de, no mínimo, 14 anos a, no máximo, 54 anos.

Instrumentos

Foi criado um questionário com treze perguntas abertas e três fechadas, que buscavam investigar a percepção acerca do que os praticantes relacionavam à palavra esporte e identificava os dados sociodemográficos dos participantes. O questionário foi criado baseando-se na literatura e em uma forma de acessar as percepções das pessoas acerca do esporte. As questões abertas possibilitaram ao participante relacionar de forma espontânea seus pensamentos e sentimentos em relação ao esporte.

Procedimentos éticos

Como se trata de uma pesquisa de opinião pública com participantes não identificados, de acordo com a Resolução nº 510/2016 no Art. 1º Parágrafo único: "não serão registradas pelo sistema CEP/CONEP". Mesmo assim, a pesquisa obedeceu a todos os critérios éticos para pesquisa com seres humanos, salvaguardando principalmente o sigilo dos dados, por isso, antes de responder ao questionário os participantes tinham acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que explicava o objetivo da pesquisa e ele destacava que se aceitava participar quando tinha acesso ao questionário. Se o participante marcasse não a esta pergunta inicial ele era direcionado a uma página com agradecimento e não acessava o questionário.

Procedimentos para a coleta de dados

O instrumento foi submetido a um estudo piloto com cinco pessoas de diferentes faixas etárias e que praticavam ou não atividade física. Essas pessoas avaliaram se havia alguma pergunta considerada de difícil entendimento e mensuraram o tempo médio para a realização do questionário. Ao fim deste estudo piloto, as respostas obtidas corroboraram com as expectativas, respondendo aos questionamentos da pesquisa.

Em seguida, divulgou-se em redes sociais e mala direta de e-mails, através de links, para que o maior número de pessoas tivesse acesso. O link para acesso ao questionário ficou disponível no Google Docs durante o mês de novembro de 2016. Todos os participantes deram seu consentimento antes de responder as perguntas certificando do anonimato dos participantes.

Análise de Dados

Os dados coletados foram analisados por meio do IRAMUTEQ (*Interface de R pour analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*, versão 0.7), software gratuito e de fonte aberta desenvolvido por Pierre Ratinaud (Ratinaud & Marchand, 2012) que permite realizar análises quantitativas e qualitativas de dados textuais por meio de lexicografia (frequência e estatística básicas) das palavras citadas nas respostas dos participantes (Camargo & Justo, 2013). Foi gerado um corpus que continha o conjunto de respostas às questões abertas sobre o significado de esporte para os participantes. Neste corpus textual foram utilizados três tipos de análise: análise hierárquica descendente, análise de similitude entre as palavras e nuvem de palavras.

Resultados

O *corpus* analisado no estudo foi composto de 82 unidades de contexto inicial (UCI) e foi dividido em 48 unidades de contexto elementar (UCE). A seguir são apresentados os resultados da Classificação Hierárquica Descendente, a Análise de similitude entre as palavras e, como forma ilustrativa, a nuvem de palavras. Em seguida esses resultados são discutidos.

A partir da *Classificação Hierárquica Descendente* (CHD) foram analisados 124 segmentos de texto (ST), restando-se 71,64% do total, considerado satisfatório, os quais geraram sete classes, como pode ser observado na Figura 1 a seguir.

Para a análise foram considerados vocábulos com $\chi^2 > 6,0$; $p < 0,01$ que foram critérios determinados pelo pesquisador, por observação de várias pesquisas similares na literatura que se utilizaram destes mesmos critérios. A Figura 1 apresenta o primeiro *subcorpus*, que é composto pela classe 7 Esporte no Brasil que responde por 11,7% do corpus. Esta classe traz referências da cultura e a relação do esporte para o povo brasileiro, os vocábulos mais frequentes e significativos deste segmento são: Brasil, exemplo, povo, parte, país, haver, brasileiro, raça, bom, americano e cultura. Essa relação entre esporte e cultura brasileira pode ser observada em alguns trechos de respostas:

"... o esporte varia de acordo com a cultura, por exemplo, no Brasil o mais conhecido é o futebol, nos EUA é o futebol americano." (Respondente 33)

"... o esporte compõe grande parte da cultura de alguns países, por exemplo, no Brasil é o futebol, no Japão são os esportes de combate, nos EUA são o basquete, baseball, futebol americano." (Respondente 55)

O segundo *subcorpus* é composto por três classes, a classe 1 – Paixão por uma modalidade, que responde a 16,2% do corpus e apresenta como vocábulos mais frequentes e significativos: físico, paixão, modalidade, regra, alegria, exercitar, tipo e corpo; a Classe 2 – Esporte e cultura que responde a 13,5% e apresenta como vocábulos mais frequentes e significativos: cultural, ver, voleibol, relacionar, costume, população e

sociedade; a Classe 3 – Motivos para a prática esportiva, que respondem a 13,5% do corpus e apresentam como vocábulos mais frequentes e significativos: prática, depender, pessoa, tristeza, motivo, corpo, praticante, objetivo e esportivo. Os trechos das respostas dos participantes ilustram bem como eles associaram a palavra esporte a questões tanto da cultura, como paixão por uma modalidade e também motivos para se manter na prática esportiva.

"... a prática de esporte relaciona-se com o bem estar de vida de uma população, então é um fator cultural praticar esportes com frequência ou não." (Respondente 37).

"... depende da pessoa, a maioria é para manter o corpo em forma, algumas por moda e outras por saúde, ou os três ao mesmo tempo." (Respondente 25).

"Diversão, saúde, alegria, paixão, saúde mental e física, interatividade, o esporte está enraizado na nossa cultura." (Respondente 23).

O terceiro subcorpus é composto pela classe 6 – Características do esporte, que responde por 16,2% do corpus e apresenta como vocábulos mais frequentes e significativos: envolver, competição, forma, saudável, influenciar, divertir, amor, manter e saúde. Os trechos a seguir apresentam a relação entre esporte, competição e saúde:

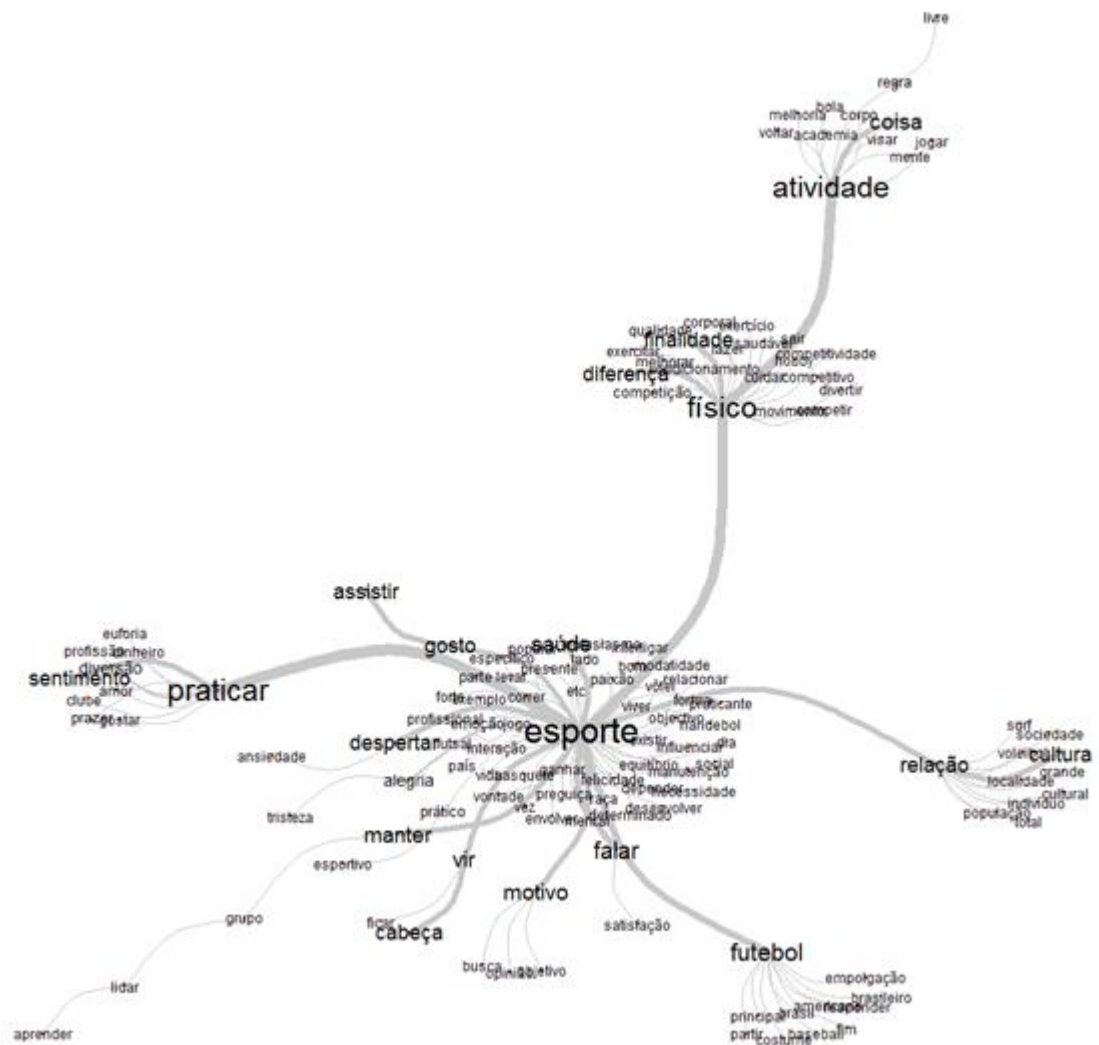
"A atividade física é qualquer coisa que envolva movimento corporal e esporte é tudo aquilo que envolve competição" (Respondente 1).

"Sair do sedentarismo e levar uma vida mais saudável, de amor e se manter sempre em forma." (Respondente 30).

Já o quarto subcorpus composto pelas classes 4 – Emoções e classe 5 – Objetivos da prática respondem, respectivamente, por 11,7% e 17,1% e apresentam os vocábulos mais frequentes e significativos: emoção, país, equilíbrio, livre, principal, paixão e bem estar, para a classe 4; e as palavras prazer, gostar, lazer, objetivo, diversão, academia, felicidade, competitividade e atividade física, para a classe 5.

A análise de similitude entre as palavras baseia-se na teoria dos grafos (Ratinaud & Marchand, 2012) e possibilitou identificar as co-ocorrências entre as palavras e o seu resultado possibilita identificar a conexão entre as palavras relatadas nas respostas dos participantes, auxiliando na identificação e colaborando com uma boa indicação da estrutura representada graficamente, como ilustrado pela Figura 2, a seguir.

Figura 2. Análise de similitude entre as palavras- Percepção da população sobre o esporte. 2016.



Observando o resultado da Figura 2, a qual gerou um leque semântico de palavras mais frequentes nos textos, percebe-se que os léxicos *esporte*, *físico*, *atividade* e *praticar* foram os que tiveram maior destaque, acompanhados de *futebol*, *relação* e *saúde*. Após uma análise geral desta árvore de similitude, pode-se inferir através das conexões que, para os respondentes, o esporte está ligado à atividade física, pois muitos participantes associaram ambas as categorias, colocando-as como sendo intrínsecas. Ao analisar o gráfico, a palavra *Atividade* possui derivações mais voltadas à melhoria do corpo e da mente, e a palavra *Físico* apresenta mais derivações voltadas à competição, diversão e exercício. Essa relação pode ser resumida a partir do trecho da resposta do sujeito 14:

"O esporte é um tipo de atividade física, porém voltada para modalidades específicas e muitas vezes praticado em competições já a atividade física tem o foco voltado para a saúde e condicionamento físico do corpo."

"Normalmente os esportes possuem uma ideologia em sua base, questões subjetivas acabam por refletir características culturais, o esporte pode ser tanto uma potente ferramenta de transformação social e transmissão de valores".

Por fim, a nuvem de palavras corrobora, de forma ilustrativa, os resultados que apareceram nas análises anteriores. A nuvem retrata as palavras que mais se repetiram nas respostas, ou seja, quanto maior a palavra mais ela foi associada ao esporte, pois elas se agrupam e se organizam graficamente em função da sua frequência, possibilitando rápida identificação das palavras-chave do corpus. Ao observar a Figura 3 pode-se perceber em destaque a palavra esporte, ao centro, e como ele é uma referência para a ligação entre as demais palavras, tais como saúde, atividade física, futebol, diversão e cultura.

[illegible]

Discussão

Este estudo apresentou como pessoas de diferentes faixas etárias, praticantes ou não de atividade física, descrevem, percebem e dão significado ao esporte. As respostas a perguntas abertas de um questionário foram agrupadas em um corpus textual e foi possível analisar, de forma qualitativa, como as pessoas significam sua experiência e o seu conhecimento pessoal sobre o esporte. Metodologicamente, a análise por meio do software Iramuteq permitiu identificar graficamente que ao significar o esporte os respondentes associavam sua compreensão ao futebol e à cultura brasileira, associando também motivos para praticar uma atividade física que envolve saúde, prazer, paixão, competitividade e diversão.

Os resultados apresentados apontam que os participantes associaram, de forma natural, o esporte como um importante elemento cultural do Brasil e que isso diferencia as preferências entre as modalidades em culturas e países diferentes. Da Matta (1982) coloca que os americanos e ingleses tratam o basquete, baseball, football e soccer, como esportes; já os brasileiros associam sempre futebol a um jogo, não se discute o futebol, mas sim o jogo de futebol. Outro ponto que o autor destaca é que os americanos e ingleses tratam do esporte como sendo invariavelmente dependente da sorte, mas sim das capacidades e habilidades dos atletas, já para os brasileiros o futebol além de tudo isso tem também como característica depender da sorte e de coisas inesperadas. Dessa forma, o Brasil ser considerado "o país do futebol" pode ter influenciado a resposta dos participantes ao associarem a palavra esporte à palavra futebol. De acordo Silva e Rubio (2008) no Brasil, especificamente, nenhuma outra modalidade esportiva é tão popular quanto o futebol.

As análises dos diferentes subcorpus vinculam informações que se interligam quando se trata dos motivos e razões para se praticar o esporte; como, por exemplo sentimentos despertados pela prática esportiva, motivos para se praticar esporte e fatores culturais que influenciam na prática esportiva. Gratão e Rocha (2016) colocam que os principais motivos que levam pessoas a praticar corrida de rua, que é uma atividade física muito comum, são: melhoria de condicionamento e desempenho físico, perda de peso, bem-estar, saúde, divertimento, mas também destaca que aspectos sociais podem influenciar à prática. A prática de atividade física está relacionada com a promoção de bem-estar psicológico, proporcionando maior autoconhecimento e contato social, proporciona desafios físicos e mentais (Fernandes, Vasconcelos-Raposo, 2005).

Os resultados também apontaram que os respondentes associaram a palavra saúde ao esporte. Essa relação pode ser explicada por conta da ampla divulgação, por médicos e pela mídia, dos benefícios da prática de atividade física, entre eles a melhora as condições de saúde de uma forma geral. Balbinotti (2010) aponta a saúde como um dos motivos que levam as pessoas a praticarem atividade física, bem como a melhora na saúde física e mental associada à busca de uma melhor qualidade de vida (Gomes & Zazá, 2009).

Quando o esporte se associa às emoções, os respondentes citaram palavras como prazer, gostar, paixão, felicidade e diversão. Pires (2004) afirmam que a prática de atividade física regular, auxilia no controle de massa corporal, diminui a pressão arterial, age no bem-estar psicológico e

traz benefícios no convívio social, melhorando a autoestima e as emoções associadas a sua prática.

Considerações finais

O presente trabalho propôs uma investigação sobre a percepção de pessoas, praticantes ou não de atividade física, acerca do esporte. Os resultados apontaram para uma relação do esporte com a interação social, com a cultura e com as emoções relacionadas aos motivos para a prática e para a manutenção regular em uma atividade física. A pesquisa buscou trazer novos olhares e novas percepções, tentando compreender as opiniões dos respondentes.

A amostra desta pesquisa relacionou de maneira natural o esporte à cultura, a emoções e sentimentos o que evidencia a percepção do esporte como uma importante ferramenta de saúde, diversão, bem-estar, de inclusão social e que gera benefícios à saúde do praticante. No entanto, não foi possível observar diferenças entre as percepções de praticantes e não praticantes de atividade física para os participantes desta pesquisa.

Uma das limitações deste estudo foi uma amostra consideravelmente pequena e sem critérios de exclusão definidos para a participação, fato que poderia trazer resultados ainda mais ricos. Portanto, pesquisas futuras podem delimitar a amostra a critérios mais claros de inclusão para se verificar diferenças entre grupos de respondentes. Amostras mais delimitadas, com praticantes de tempo livre, sedentários, atletas profissionais e outros recortes possibilitaria conhecimentos uma reflexão mais precisa sobre diferentes significados e percepção do esporte.

A pesquisa alcançou seus objetivos e foram obtidos resultados satisfatórios que têm muito a acrescentar a pesquisas da área e afins, pois corrobora com resultados já encontrados em outros estudos. Além disso, a contribuição desta pesquisa para se pensar a prática do psicólogo do esporte para além do esporte de alto desempenho, pois os praticantes de atividade física regular e aqueles que ainda se encontram sedentários, parecem perceber de forma comum os benefícios da prática, o que pode contribuir para o planejamento de atividades relacionadas ao engajamento à prática de atividade física regular e, assim, abarcar o indivíduo em sua totalidade.

Referências

Almeida, H. F. R., Almeida, D. C. M., & Gomes, A. C. (2000). Uma ótica evolutiva do treinamento desportivo através da história. *Revista Treinamento Desportivo* 5 (1), p. 40-52.

Balbinotti, M. A. A. (2010). Inventário de motivos para a prática regular de atividades físicas e esportivas (IMPRAFE – 132). 3ª versão. Montréal, QC: Service d'Intervention et de Recherche en Orientation et Psychologie, SIROP.

Bracht, V. (1997). Educação Física e aprendizagem social. Editora Magister.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (2001). [Coleção Saraiva de Legislação]. (21a ed.). São Paulo: Saraiva.

Camargo, B. V., & Justo, A. M. (2013). Iramuteq: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, 21(2), 513-518.

Costa, F. S., Moreira, T. S., Moletta Jr, C. L., & Capraro, A. M. (2005). Características sociais do futebol: Notas a partir da teoria de Norbert Elias e Eric Dunning. IX Simpósio Internacional processocivilizador. Ponta grossa, Paraná.

DaMatta, R. (1982). *Universo do futebol*. Rio de Janeiro: Pinakotheke.

piphanio, E. H. (1999). Psicologia do esporte: apropriando a desapropriação. *Psicologia Ciência e Profissão*. 19 (3), 70-73.

Fernandes, H. M., Vasconcelos-Raposo, J. (2005). Continuum de Auto-Determinação: validade para a sua aplicação no contexto desportivo. *Estudos de Psicologia*, 10 (3), p. 385-395.

Gomes, K. V., & Zazá, D. C. (2009). Motivos de adesão à prática de atividade física em idosas. *Revista Brasileira de atividade física e saúde*, 14 (2), p. 132 - 138.

Gratão, O. A., & Rocha, C. M. (2016). Dimensões da motivação para correr e para participar de eventos de corrida. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 24 (3), p. 102.

Huizinga, J. (1971). *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. Editora da Universidade de S. Paulo, Editora Perspectiva.

Lazzoli, J. K. (1998). Atividade física e saúde na infância e adolescência. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 4 (4), p. 107-109.

Martins, M. de O. (2000). Estudo dos fatores determinantes da prática de atividades físicas de professores universitários. Dissertação Apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina como Requisito Parcial à Obtenção do Título de Mestre em Educação Física.

Pires, E. A. G. (2004). Hábitos de atividade física e o estresse em adolescentes de Florianópolis. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 12 (1), p. 51-56.

Ratinaud, P., & Marchand, P. (2012). Application de la méthode ALCESTE à de "gros" corpus et stabilité des "mondes lexicaux": analyse du "CableGate" avec IraMuTeQ. *Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles*, p. 835-844.

Rubio, K. (2002). Origens e evolução da psicologia do esporte no Brasil. *Biblio 3W, Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales*, Universidad de Barcelona, Vol. VII, nº 373. <http://www.ub.es/geocrit/b3w-373.htm> [ISSN 1138-9796]

Rúbio, K. (2007) Ética e compromisso social na psicologia do esporte. *Psicologia: ciência e profissão*, v. 27, n. 2, p. 304-315.

Silva, M. L., Rúbio, K. (2003). Superação no esporte: limites individuais ou sociais? *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 3 (3), p. 69-76.

Silva, F. S., Rúbio, K. (2008). Um jeito novo de jogar na medida: o

futebol libertário. Rev. bras. psicol. esporte, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 1-18, dez. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-91452008000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 25 dez. 2016.

Silveira, J. (2013). Considerações sobre o esporte e o lazer: entre direitos sociais e projetos sociais. LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, (16), 1.

Tourinho, E. Z., Teixeira, E. R., Maciel, J. M. (2000). Fronteiras entre Análise do Comportamento e Fisiologia: Skinner e a Temática dos Eventos Privados. Psicologia: Reflexão e Crítica, 13(3), p. 425-434.

Tubino, M. (2017). O que é esporte? São Paulo: Editora e Livraria Brasiliense.

Valle, M. P. (2003). Atletas de alto rendimento: identidades em construção. Dissertação de Mestrado em Psicologia Social e da Personalidade. Programa de Pós-graduação em Psicologia Social e da Personalidade, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Weinberg, R., Gould, D. (2008). Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício. 4. ed. Porto Alegre: Artmed.

Sobre o autor

Nattanael Nascimento Porto

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Ricardo Neves Couto

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Maria do Livramento Pereira dos Santos

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Livia Gomes Viana-Meireles

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Contato

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Livia Gomes Viana-Meireles

Av. São Sebastião, 2819, curso de psicologia. CEP: 64202-020 – Piauí - PI

E-MAIL

liviagviana@gmail.com

TELEFONE

(86) 98831-1221